



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
**Escola de Belas Artes**  
Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais  
LINHA DE HISTÓRIA E CRÍTICA DA ARTE

<b>Ementa de Curso/Linha:</b> HCA	Período: <b>2015 / 1º</b>
<b>Disciplina:</b> História e Crítica da Arte Contemporânea II	Código: BAC 771 (ME) / BAC817 (DO)
<b>Nome do Curso:</b> Arte Abstrata no Brasil 1950 / 60 : produção artística, abordagens teóricas e discurso crítico.	
<b>Professor:</b> <i>Maria Luisa Luz Tavora</i>	
<b>EMENTA:</b> Estudo da arte abstrata, fenômeno internacional, seu desenvolvimento, experiências e principais artistas. As diferentes concepções da forma abstrata. A abstração no Brasil (eixo Rio-São Paulo). As manifestações da abstração geométrica. A tendência da abstração informal. Análise das obras mais representativas; estudo dos manifestos, textos de época e revisões críticas da atualidade.	
<b>PROGRAMA DO CURSO:</b> Tendências construtivas: diversidade de práticas no âmbito internacional / principais questões.  Concretismo Brasileiro: arte enquanto processo de informação.  Neoconcretismo carioca: retorno à expressão e reorganização dos postulados construtivos.  Tendências expressivas: diversidade de práticas no âmbito internacional / principais questões.  Informalismo no Brasil : expressão individual autônoma / experiências na pintura e na gravura artística.	
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> ARGAN, Giulio Carlo. <i>A arte moderna na Europa de Hogarth a Picasso</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2010. _____. <i>Arte e crítica da Arte</i> . Lisboa: Estampa, 1988. BACHELARD, Gaston. <i>A água e os sonhos</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1989. _____. <i>O direito de sonhar</i> São Paulo: DIFEL, 1986. BORNHEIM, Gerd Alberto. <i>BRECHT- A Estética do Teatro</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1992. BRITO, Ronaldo. <i>Neoconcretismo: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro</i> . 2 ed. São Paulo: Cosac & Naify, 1999, ( Série Espaços da Arte Brasileira ) COCCHIARALE, Fernando & GEIGER, Anna Bella. (copiladores) <i>Abstracionismo geométrico e informal: a vanguarda brasileira nos anos 50</i> . Rio de Janeiro: FUNARTE / INAP, 1987.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
**Escola de Belas Artes**  
Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais  
LINHA DE HISTÓRIA E CRÍTICA DA ARTE

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Devant l'image*. Paris:Minuit, 1990.  
ECO, Umberto. *Obra aberta*. São Paulo: Perspectiva, 1971.  
FERREIRA, Glória.(org) *Crítica de arte no Brasil: temáticas contemporâneas*.Rio de Janeiro: FUNARTE, 2006.  
HAAR, Michel. *A obra de arte- Ensaio sobre a ontologia das obras*. Rio de Janeiro: DIFEL, 2000.  
OSÓRIO, Luiz Camillo. *Gesto e expressão: o abstracionismo informal nas coleções JPMOrgan Chase e MAM*.  
São Paulo: MAM s/d  
PEDROSA, Mário. *Forma e percepção estética*. Textos escolhidos II / MárioPedrosa; Otilia Arantes( org.) São  
Paulo: EDUSP, 1996.  
PONTY, Maurice Merleau. *O olho e o espírito*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.  
ROQUE, Georges. *Qu'est-ce que l'art abstrait ?* France: Gallimard, 2003.  
SARTRE, Jean-Paul. *L'imaginaire*. France: Gallimard, 2005.  
WORRINGER, W. *Abstraction y naturaleza*. Mexico /Buenos Aires. Fondo de Cultura Economica,1966.